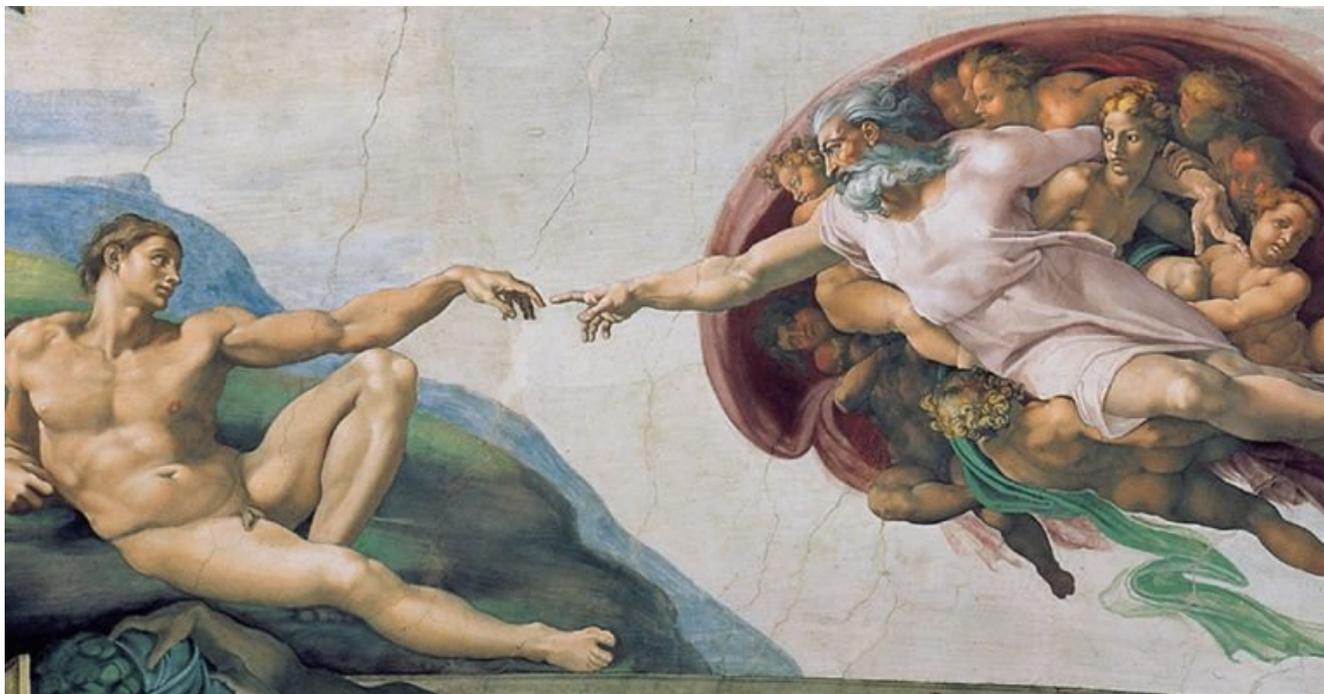


Não usar o santo nome de Deus em vão



Se houver respeito pelo nome de Deus e o que lhe diz respeito, como ato contínuo haverá o respeito fraterno. (...) O nome do Senhor é santo. Façam vênias ao pronunciar-lo e usá-lo, para que não seja objeto da condenação de vocês.

21 de junho de 1994

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/2015/12/074-Não-usar-o-santo-nome-de-Deus-em-vão-21Jun94---p.108.mp3>

2º Mandamento

Caríssimos,

Me causa muito desgosto quando presencio como o nome do Altíssimo toma uma conotação vulgar entre muitos de vocês atualmente, e isto é muito grave.

Não necessito fazer alusão ao falar em vão o nome do Senhor, porque esta prática, perigosa e desprovida da responsabilidade do que é invocá-lo, já se tornou comum. Quero acentuar o comportamento de alguns que arrastam multidões através de sórdidas mentiras em proveito próprio; isto é um pecado sem precedente e computado no Céu como um pesado ônus a ser pago pela humanidade.

Se houver respeito pelo nome de Deus e o que lhe diz respeito, como ato contínuo haverá o respeito fraterno, e é oportuno lembrar que, por sua vontade, fomos criados à sua imagem e semelhança. Isso coloca, portanto, a todo instante em nossa mente a responsabilidade deste elo estabelecido entre o Criador e a criatura.

Meus queridos, no respeito ao nome de Deus e às coisas do Céu está incluso o respeito ao próximo, não deixando em hipótese alguma que a mesquinhez de nossos atos vilipendie a imagem e a semelhança que em nós foi criada.

O nome do Senhor é santo. Façam vênia ao pronunciá-lo e usá-lo, para que não seja objeto da condenação de vocês.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. Não usar o santo nome de Deus em vão. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 3 ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2015. p. 112.